

PNEUMONIA E MORTALIDADE EM LACTENTES NO BRASIL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE UMA DÉCADA

DAVID COHEN (ULBRA);
VITÓRIA DAL FORNO SMOLA (ULBRA);
JOICE KRUNT (ULBRA);
FERNANDO DE SOUZA ORTOLAN (ULBRA);
ISABELA PONTREMOLI VIEIRA ROSA BEZ (ULBRA);
ROGERIO HINTZ GERMANOS (ULBRA);
NICOLE STASIAK MENDEZ (ULBRA);
RODRIGO GARCIA LACERDA (ULBRA);
GABRIEL JARDIM DE VARGAS (ULBRA)



INTRODUÇÃO

A pneumonia continua entre as principais causas de morte em lactentes, grupo vulnerável pela imaturidade imunológica. Trata-se de infecção do parênquima pulmonar por vírus ou bactérias, com inflamação alveolar. A imaturidade do sistema imune e falhas nas defesas locais favorecem sua progressão. A alta letalidade decorre da vulnerabilidade imunológica, pobreza e dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

OBJETIVO

Analisar a mortalidade de recém-nascidos por pneumonia no Brasil entre os anos de 2015 a 2025.

METODOLOGIA

Estudo ecológico, transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, realizado em abril de 2025, com dados coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Utilizou-se as variáveis: internações, valor total, óbitos e taxa de mortalidade. Para tanto, as internações por pneumonia abrangeram lactentes menores de 1 ano entre fevereiro de 2015 a fevereiro de 2025. Assim, os dados coletados foram organizados em planilhas do Microsoft Excel, sendo analisados por estatística descritiva.

Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) (PALAVRAS-CHAVE): Pneumonia, Lactentes, Epidemiologia.

REFERÊNCIAS

KLEIN, J. O.; REMINGTON, J. S. Pneumonia neonatal: fisiopatologia e manejo. In: KLEIGMAN, R. M. et al. Nelson tratado de pediatria. 21. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023. cap. 273.

PIVA, J.; GARCIA, P. C. Infecções respiratórias agudas na infância. In: AMARAL, J. A. A. do et al. Tratado de pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria. 5. ed. Barueri: Manole, 2022. cap. 125.

UNICEF. Pneumonia claims the lives of the world's most vulnerable children. Nova York: UNICEF, 2023. Disponível em: <https://www.unicef.org/stories/pneumonia-kills-children>.

RESULTADOS

Foram analisadas as taxas de mortalidade, óbitos, internações e o valor total respectivo em cada região do Brasil. Na região Norte, registrou-se uma taxa de 1,48% (1.432 óbitos e 97.054 internações), totalizando um valor de R\$ 99.114.987,75. No Nordeste, a taxa foi de 1,07% (1.753 óbitos e 163.964 internações), com um montante de R\$ 163.226.348,62. Na região Sudeste, observou-se uma taxa de 0,65% (1.501 óbitos e 231.466 internações), somando R\$ 288.582.989,50. No Sul, a taxa foi de 0,51% (519 óbitos e 102.175 internações), com um total de R\$ 115.543.370,45. Já na região Centro-Oeste, a taxa atingiu 1,02% (527 óbitos e 51.723 internações), totalizando R\$ 60.177.783,04. Observam-se grandes disparidades regionais: Norte e Nordeste concentram as maiores taxas e números absolutos de mortes, enquanto Sul e Sudeste, apesar de mais internações, registram menor mortalidade, sugerindo assim, melhor estrutura e assistência à saúde.

CONCLUSÃO

A análise dos dados revelou desigualdades regionais na mortalidade por pneumonia em lactentes no Brasil (2015–2025), com maiores taxas no Norte e Nordeste. Esses achados indicam disparidades socioeconômicas, acesso limitado à saúde e fragilidades na assistência. Reforça-se, assim, a necessidade de políticas públicas que ampliem a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, visando à redução da mortalidade infantil e à promoção da equidade entre as regiões.